

ATA DOS TRABALHOS DO JÚRI

O Júri do Concurso Público Nacional de Idéias para urbanização do Complexo da Rocinha, composto pelos Arquitetos Andréa Cardoso, representante do Governo do Estado do Rio de Janeiro, Assis Reis, Carlos Fernando Andrade, Laura Bueno, indicados pelo IAB-RJ e o Sr. Aurélio Mesquita, representante dos Moradores do Complexo da Rocinha, reuniu-se nos dias 25 a 27 de janeiro, na sede do IAB-RJ, para julgar os 12 (doze) trabalhos apresentados.

O Júri escolheu para seu Presidente e Secretário, respectivamente, os Arquitetos Assis Reis e Carlos Fernando Andrade. Após discussão, a Comissão Julgadora estabeleceu o método e, seguindo o que determinou o item 14.3, do Edital do Concurso, definiu os critérios de avaliação para o desenvolvimento dos trabalhos, a saber:

1 - criatividade, demonstrada pela leitura técnica da área e a compreensão dos aspectos positivos, a serem enfatizados, e negativos, a serem enfrentados, além da capacidade de identificar estes elementos, tratá-los de maneira inovadora e articulada;

2 - abrangência, entendida como o atendimento e abordagem dos itens previstos no item 6.2 do Edital, o tratamento ao conjunto do território tratado, de todos os aspectos sócio - espaciais, habitacionais, urbanísticos e ambientais envolvidos, respeitando-se as peculiaridades de cada sub - área.

3 - clareza, como a capacidade de explicitar o diagnóstico, alcançando proposições, que tenham sido resultado de um evidente procedimento metodológico.

4 - objetividade, entendida como a apresentação de propostas, como resultado das etapas de conhecimento do problema e da metodologia formulada;

5 - exeqüibilidade das propostas, como a viabilidade não só financeira, mas, também, técnica e social das proposições.

Foi feita uma análise inicial, com o intuito de se escolherem os trabalhos mais significativos, passíveis de premiação ou menção. Foram, assim, selecionados 7 (sete) trabalhos dos quais, após novas análises, permaneceram 4 (quatro). Foi realizada, então, uma visita conjunta à área para esclarecimento de algumas questões específicas. Em seguida foi feita uma ampla discussão sobre os trabalhos pré-selecionados para

se chegar a uma decisão final. O Júri resolveu, então, premiar 3 (três) trabalhos e atribuir menções a 4 (quatro) outros.

As Menções Honrosas foram atribuídas aos seguintes trabalhos:

TRABALHO Nº 101- A estrutura da proposta, encadeada, em dez momentos, e o de o processo temporal necessário para a execução das intervenções foram destacados pelo júri.

Equipe do Arquiteto: Gabriel Aquino Mendes - RJ

TRABALHO Nº 103 – Interessante abordagem metodológica, destacando-se, também a proposta viária constituída a partir dos talwegues e a utilização criativa de solução para o transporte.

Equipe do Arquiteto: Flavio de Oliveira Ferreira - RJ

TRABALHO Nº 104 – O júri enaltece a proposta para criação de uma estrutura verde, a inclusão digital e sua preocupação com a questão de gênero no tratamento do projeto.

Equipe da Arquiteta: Anelice Lober – RJ

TRABALHO Nº 110 – O júri ressalta a criatividade na tipologia dos edifícios propostos e o cuidado no equacionamento dos equipamentos de saúde e educação.

Equipe do Arquiteto: Ismael Garcia Celestino - RJ

Os trabalhos premiados são os seguintes:

3º. LUGAR - TRABALHO Nº 107 - Bom diagnóstico, destacando-se a análise da situação geoambiental, além da setorização proposta. Entretanto, o júri ressalva a solução habitacional, apartada do Complexo da Rocinha, criando, na prática, uma unidade de vizinhança independente.

Equipe do Arquiteto: Jorge Mario Jauregui - RJ

2º. LUGAR- TRABALHO Nº 108 - Destaca-se a boa análise das tipologias habitacionais existentes, dos diferentes setores, e a tentativa de adequá-las às novas proposições, tendo alcançado, em alguns casos, excelentes resultados. O júri ressalva, entretanto, a timidez da proposta viária, considerada insuficiente para a estruturação do complexo.

Equipe do Arquiteto: Manuel Ribeiro - RJ

1º. LUGAR- TRABALHO Nº 102 – Aborda todas as temáticas, propostas pelo Edital, oferecendo fácil leitura dos aspectos

relevantes da problemática local. Trabalhou claramente com a abordagem proposta pelo Termo de Referência ao incluir explicitamente uma Área Exemplar. Destaca-se que no Plano Habitacional relacionou propostas que ultrapassam a produção de novas unidades, incluindo a construção da fábrica de peças pré - moldadas, possibilitando a utilização da mão de obra local e a agilização na construção de novas moradias, além de facilitar o seu transporte e montagem. Entende-se, entretanto, que a opção pela tecnologia a ser adotada, para a confecção das citadas peças poderá vir a ser mais bem avaliada na oportunidade. A metodologia proposta destaca a participação comunitária, denotando que na elaboração da proposta apresentada, já tenha se ensaiado esta aplicação. Apesar das boas soluções consideradas, o júri ressalva, sem que isto comprometa o resultado do trabalho como um todo, a preocupação em se encontrar alternativas à adoção de habitações provisórias, entendidas como problemáticas, nas experiências conhecidas. Da mesma forma, ressalva a utilização da subestação de energia elétrica, sem que se tenha informação sobre seu redimensionamento.

Equipe do Arquiteto: Luiz Carlos de Menezes Toledo - RJ

O Júri, ao final, cumprimenta o Governo do Estado do Rio de Janeiro, pela iniciativa de realizar o concurso, complexo, porém necessário, visando a efetivação das potencialidades da área em estudo, e sua inserção no conjunto da cidade, e o IAB-RJ por sua organização e coordenação do concurso. Cumprimenta, ainda, a todos os Arquitetos pela participação e pelo nível dos trabalhos apresentados. Concluindo, assim, foi lavrada esta Ata às 18:30 horas do dia 27 de janeiro de 2006, na sede do IAB-RJ, que segue assinada por todo o Corpo de Jurados.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 2006.

Arq. Assis Reis

Arq. Andréa Cardoso

Sr. Aurélio Mesquita

Arq. Carlos Fernando Andrade

Arq. Laura Bueno